

SEMEANDO RESPEITO: EXTENSÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DO BULLYING INFANTOJUVENIL

¹Antônio Isaac Paiva de Sousa, ²John Carlos de Souza Leite

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE
(isaacpaiva723@gmail.com)

²Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE

O bullying é uma forma de violência que tem como características agressões intencionais, repetitivas e direcionadas, que podem ser físicas, verbais, psicológicas ou virtuais, impactando diretamente no bem-estar biopsicossocial das vítimas. Essa prática é especialmente preocupante na fase da infância e adolescência, período marcado pelo desenvolvimento social, emocional e cognitivo, essa etapa da vida é de suma importância para a formação de identidade e pertencimento social, tornando-os mais suscetíveis aos efeitos nocivos dessa experiência. Falar sobre enfrentamento ao bullying é uma forma de promover saúde, especialmente quando se é pensado na saúde de forma ampliada, como proposto pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), política essa que reconhece que saúde vai além da ausência de doenças, incluindo também aspectos, emocionais, sociais e psicológicos. Este trabalho objetiva relatar a experiência de discentes da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança (LIESC) na promoção em saúde sobre o enfrentamento ao bullying. Trata-se de um relato de experiência de uma extensão realizada por ligantes da LIESC, na Estação Juventude, em Sobral – CE. A ação ocorreu no dia 18 de setembro de 2024, no período matutino, com a participação de 25 crianças e adolescentes, com faixa etária entre seis e treze anos de idade, além do professor responsável. O momento iniciou-se com a abordagem dos participantes, onde foi questionado acerca do entendimento dos mesmos quanto ao bullying, obtendo respostas como “O bullying é algo errado e que machuca as pessoas” e “Todos devem se respeitar e ser amigos”. Em seguida, os ligantes explicaram a importância de enfrentar essas condutas desagradáveis e o quão essa prática pode acarretar em malefícios às vítimas, abordando todas as facies que o bullying pode se apresentar utilizando uma linguagem de fácil entendimento para a faixa etária, durante a explanação, os ouvintes demonstraram interesse e interagiram ressaltando acontecimentos e experiências. Dando sequência à ação, foi realizada uma atividade organizada pelos ligantes, em que os participantes, divididos em grupos, produziram cartazes com desenhos ou frases sobre o bullying. O cartaz foi dividido ao meio: de um lado, situações de violência; do outro, atitudes que previnem essa prática. Após a produção, cada grupo apresentou seu trabalho, demonstrando engajamento, compreensão sobre o bullying, suas consequências e a importância do respeito, empatia e denúncia diante da violência. A ação de extensão se mostrou eficiente no enfrentamento ao bullying através do diálogo acerca da temática. As atividades lúdicas incentivaram a participação coletiva e permitiu a formação conjunta de conhecimentos e comportamentos que auxiliam na prevenção da violência causada pelo bullying no contexto biopsicossocial. A atividade destaca a função da enfermagem na educação em saúde, evidenciando que medidas simples, quando bem executadas, podem fortalecer valores como respeito, empatia e solidariedade. Assim, ressalta-se a relevância de preservar e expandir iniciativas como esta, que unem educação, cuidado e transformação social, permitindo colocar em prática o olhar humano e empático da enfermagem.

Palavras-chave: Bullying; Promoção da Saúde; Respeito

Agradecimentos: À Liga de Enfermagem em Saúde da Criança (LIESC) pela oportunidade de fazer extensões tão enriquecedoras.